

QUANDO FORMOS VELHOS...

Quando eu for velha e cansada,  
E tu fores velho também...  
Com a cabeça branquinha,  
A mão tremula e enrugada,  
Distantes do mundo, dos outros,  
Vivendo só de lembranças,  
De sonhos há muito desfeitos,  
E de remorsos vãos...

Quando eu for velha e sosinha,  
E tu sosinho também....  
Com os ombros curvados,  
A vista cansada...  
A mente enublada,  
Quasi na hora de partir...

Então quem sabe, teremos  
Saudade do que passou...  
Saudade dos dias tão belos  
Daquele outono distante,  
Remorso do orgulho insano  
Que outrora nos separou,  
Tristeza do que perdemos,  
Das vidas que desunimos,  
Do encanto que desfizemos,  
Do que teria sido, e não foi...

Quando eu for velha e isolada,  
E tu fores velho também,  
Já sem orgulho e vaidade,  
Despidos de toda ilusão,  
Diante da noite eterna,  
Da mais funda solidão.

Então quem sabe, de longe,  
Baixinho murmurarás, "Querida"  
E eu, de longe, baixinho,  
De novo responderei "Meu amor"...

---